

EM GRAVATAÍ, O FUTURO JÁ COMEÇOU!

**PLANO DE GOVERNO DA COLIGAÇÃO
GRAVATAÍ MELHOR**

Diretrizes do Programa de Governo dos Partidos

**PSDB/CIDADANIA – PODEMOS - REPUBLICANOS - PP - PRD – NOVO -
PL – PSD – PRTB – UNIÃO BRASIL**

Prefeito: Luiz Zaffalon

Vice-prefeito: Dr. Levi

Agosto de 2024

COMPROMISSOS FUNDAMENTAIS

A democracia constitucional é o único regime capaz de garantir a perseguição dos fundamentos enunciados em nossa Constituição Federal: a soberania, a cidadania, dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político estão expressos no primeiro artigo de nossa constituição e, muito mais do que simples conceitos, são para nós, a bússola pela qual regram nossos atos.

A liberdade de empreender, de expressar, de professar a fé e conduzir suas escolhas pessoais é o farol da sociedade ocidental e nossa administração acredita que é somente a partir desta que se pode promover a dignidade da pessoa humana, princípio inscrito em nossa Carta Magna como um dos fundamentos do Estado Brasileiro. Fundamentos que estruturam uma sociedade organizada em torno de valores sociais, em regras de convívio e organização social que tem na liberdade o bem maior.

Tais valores são, para nós, inegociáveis. Fazem parte desses valores, por exemplo, o rigoroso respeito às leis e às instituições, cabendo ao gestor público, mais que a todos, a estrita observância da legalidade de seus atos e ao Poder Executivo, *in abstractu*, o absoluto respeito à independência entre os poderes e a observância às prerrogativas e deveres constitucionais do Poder Legislativo.

As aspirações de uma sociedade democrática não se realizam apenas com um processo ou conjunto de processos formais. Eles são necessários, mas são insuficientes. É essencial à Democracia a adesão a um conjunto de valores que se organizam sob o primado da dignidade da pessoa humana e fluem para a construção de uma sociedade fraterna, livre e ordenada, com vista ao bem comum, na qual se superam as desigualdades artificiais e se compensam as desigualdades naturais.

É com a convicção de quem iniciou as mudanças necessárias, que a Coligação “Gravataí melhor” registra, de modo claro, transparente e objetivo, seus principais compromissos com todos os cidadãos de nossa Gravataí. Estes compromissos têm sido e continuarão sendo perseguidos por todos os gestores que integrarão o governo nos próximos anos. É a partir destes compromissos que serão desenvolvidas as ações estratégicas com o objetivo único de continuarmos a ser “senhores do nosso destino”, destino que deve corresponder ao tamanho das aspirações e dos valores de nossa gente.

Gravataí, agosto de 2024.

I. Introdução

O Plano de Governo que ora se apresenta propõe a continuidade das ações e realizações levadas a termo no atual mandato, em Gravataí. O grupo governante, ainda mais ampliado e plural, vem trazer à Gravataí um projeto de cidade que mire o futuro, que implemente ações necessárias à preparação da cidade para melhor desempenhar o papel que a ela se anuncia na região metropolitana do Rio Grande do Sul: o destino de grandes investimentos industriais, de grandes empreendimentos residenciais e de alta qualidade de vida para seus munícipes.

Sempre vigilante para com a necessária responsabilidade fiscal, a atual gestão soube encaminhar a solução para problemas estruturais complexos, herdados dos mandatos anteriores e que ensejavam imediata resolução e equacionamento, como o foram:

- A. O parcelamento de valores junto ao IPG (Instituto de Previdência de Gravataí), relativos a todas as obrigações previdenciárias do ano de 2020, que não haviam sido pagas tempestivamente, em valor superior a R\$ 62 milhões;
- B. Inscrição em orçamento de Precatório milionário, superior a R\$ 50 milhões, cujo trânsito em julgado se deu no mandato anterior;
- C. Reforma da Previdência, com a reorganização de todo o arcabouço legal que regrava a matéria;
- D. Pagamento do piso do magistério, para o qual foi necessária a revogação de lei anterior, inconsequente quanto ao equilíbrio financeiro e fiscal;
- E. Retomada da concessão de reposições inflacionárias e ajustes em carreiras do funcionalismo, que já enfrentavam congelamento superior a 4 anos;
- F. Retomada e conclusão de obras paradas em escolas de educação infantil, com recursos próprios, em tempo de realizar ampliação de vagas e absorção de crianças em idade escolar na rede pública municipal.

Enfim, essas e tantas outras soluções foram encaradas com absoluta responsabilidade e austeridade, a partir de amplo debate com sociedade, sindicatos e através do Poder Legislativo do município, no qual, com sólida base legislativa, foi possível aperfeiçoar e aprovar leis e estatutos que deram estabilidade institucional e fôlego financeiro à gestão, tão necessários à execução plena dos objetivos propostos no PPA (Plano Plurianual 2022-2025), este também debatido e aprovado por ampla maioria no plenário do Poder Legislativo do município.

É este grupo, amadurecido pela experiência de anos à frente da coisa pública e agora ampliado em representatividade política, com 11 partidos integrantes de sua coligação, que vem submeter à sociedade o plano de ação para o período 2025-2028.

E se, nos últimos 4 anos, buscamos cumprir o que anunciamos, governando sempre a partir dos conceitos de gestão eficaz e forma republicana, certo é que colhemos os frutos outrora projetados: o município usufrui das mais altas taxas de investimento de sua história, de forma sustentável e duradoura, acumulando um notável desempenho em obras de infraestrutura com o reconhecimento dos órgãos de controle quanto ao aprimoramento da governança e boa gestão, como por exemplo, o recente selo de excelência em contabilidade pública.

É fato, enfim, que os gravataienses assumiram seu “pertencimento” à Gravataí; notável o orgulho de aqui morar que hoje percebemos nos cidadãos de nossa cidade, cada vez mais cosmopolita não apenas nos nomes de suas empresas multinacionais, mas nas comunidades de moradores que cada vez mais se somam à população local. São características de um período recente em que a gestão municipal abandonou a prática política da polarização, da divisão da sociedade entre “nós e eles”, deixou de olhar o retrovisor e passou a mirar o parabrasis. O momento atual de Gravataí nasce de um estado de espírito em que o otimismo, a busca pelo bem-estar e o exercício de projetar o futuro ocuparam o lugar das guerras ideológicas sectárias e inócuas com que, durante tantos anos, vimos escoar nosso tempo e nossa energia. Este hábito ficou para trás e não deve mais retornar.

Gravataí tornou-se hoje o porto seguro para empreendedores, moradores e toda a região metropolitana, seja pelo dinamismo econômico, pela resiliência ante a situações climáticas extremas ou, certamente, pela gestão pública receptiva e pró-ativa.

Fizemos, realmente, a inflexão proposta, governando o governo, sem deixar, jamais, de colocar em primeiro plano o bem-estar de nossa sociedade, iniciando a construção e entrega da Gravataí do futuro.

II. Modernizar, Otimizar e Gerir

O Rio Grande do Sul vive agora o início de uma longa e tortuosa travessia: à possibilidade real de ver sua arrecadação prejudicada em virtude do patamar atual de retorno de ICMS, conforme a regra da reforma tributária recentemente aprovada, soma-se agora a necessidade de alocação de investimentos bilionários na reconstrução da infraestrutura do estado, após as enchentes do último mês de maio que não apenas acabaram com estradas, pontes, empresas, mas literalmente destruíram cidades inteiras, atingindo em cheio a produção econômica da agricultura, indústrias e comércio, o escoamento e até a mais singela locomoção de pessoas.

Este estado de flagelo anuncia tempos duros para o RS nos próximos anos e Gravataí, menos atingida e muito menos afetada em suas economias, terá que conciliar os efeitos da retração econômica de todo o Estado com as oportunidades que já vê aumentarem.

Nossa cidade não foi alagada com a severidade de tantas outras, com destaque para a própria capital, e serviu verdadeiramente de porto seguro para ações de resgate, abrigo e socorro a milhares de pessoas afetadas em toda a região metropolitana. Após investimentos milionários realizados a partir de 2023 em desassoreamento, limpeza e dragagem de arroios e riachos, áreas outrora alagáveis atravessaram incólumes os efeitos das maiores cheias da história moderna do Rio Grande do Sul.

Esta condição, além de servir de alento aos cidadãos de Gravataí, também acabou por chamar atenção de todo Estado, assim como de empresas e pessoas, que já consideram verdadeiramente transferirem a si e a seus negócios para uma cidade que é fartamente servida de estradas e vias de acesso, que é ligada à capital e, também, ao centro do país, que tem estrutura fundiária capaz de absorver muita expansão imobiliária e que, repita-se, não ficou alagada, em calamidade, não sofreu interrupção de serviços essenciais, não viu desabastecimento e, portanto, pôde garantir estabilidade e segurança a seus cidadãos.

O candidato que agora se apresenta ao voto terá, necessariamente, de reunir condições de conduzir este aparente paradoxo, demonstrando conhecer os problemas, as soluções e as vias pelas quais fazer encontrarem-se o diagnóstico e a providência, como já realizado recentemente e acima relatado.

Ao longo do atual mandato, os gestores sofreram com a Covid em 2021 e a enchente em 2024 e, desde 2021, com a retração do retorno de ICMS (principal receita do município), primeiro pela redução dos índices de retorno e, nos anos de 2023 e 2024, pelo retorno aos cofres públicos de um VAF reprimido pela paralisia econômica mundial, quando dos esforços de enfrentamento à COVID. Ainda assim, cumpriram fielmente a legislação de responsabilidade fiscal, retomaram a política de valorização dos servidores e realizaram as obras e investimentos elencados em seu PPA e, não fossem as tragédias sanitária e climática, estariam finalizando seu primeiro ciclo com entregas ainda mais vultosas e eloquentes.

Sabemos que nossa economia local é pujante e impulsionada por um rol enorme e diversificado de empresas, especialmente industriais, com espectro mundial de atuação. Logo, por multinacionais que são, essas empresas e a riqueza que geram dependem das políticas macroeconômicas como o câmbio, juros, crédito, políticas de incentivo ao setor industrial e custo Brasil. E o custo Brasil só aumenta, devido aos sucessivos déficits primários apresentados pelo governo central.

Para que Gravataí siga experimentando o momento atual, de dinamismo do setor público, com investimentos em mobilidade, em saúde, educação,

infra-estrutura urbana, é necessário que continuemos cultuando valores já consolidados em nossa organização: a modernização, através do uso de tecnologia da informação, capaz de possibilitar a resposta rápida à sociedade empreendedora; a otimização de recursos, com a continuidade de reformas urgentes e necessárias, e; fundamentalmente, a absoluta prioridade à boa gestão, valores intrínsecos ao nosso jeito de governar, reconhecidos por nossa comunidade e primordiais para que o município continue gozando de credibilidade junto ao sistema financeiro.

É exatamente por esta credibilidade que o município é capaz de obter créditos, financiamentos; buscar em agências de fomento e bancos de desenvolvimento os recursos necessários para dar a Gravataí os investimentos esperados. Desses investimentos vêm uma cidade atraente, moderna, cujos imóveis e empreendimentos se valorizam e, para que isto seja possível, é preciso solenidade, é preciso rigor na condução das contas municipais, é necessária a regularidade fiscal. Se hoje Gravataí finaliza um ciclo de investimentos superior a R\$250 milhões, isso se deve à credibilidade da gestão.

III. Construindo hoje a Gravataí do futuro

O foco no cidadão constitui-se em premissa e fundamento de nossas ações. É sobre ele que se estruturam cada um dos grandes eixos da nossa administração, que elencamos a seguir e apresentamos na seqüência:

I. Eixo I - Gestão Pública, Governança e Responsabilidade Fiscal:

Modernização, legalidade e Transparência;

II. Eixo II - Desenvolvimento Econômico Sustentável:

Responsabilidade, respeito ao meio-ambiente, crescimento econômico e geração de empregos;

III. Eixo III - Desenvolvimento Social:

Mais saúde, mais educação, mais futuro;

IV. Eixo I: “Modernização, legalidade e transparência”

I.a. Gestão Pública, Governança e Responsabilidade Fiscal

Muito se trilhou nos caminhos da modernização e racionalidade administrativa; da responsabilidade fiscal e resgate da credibilidade; da satisfação de compromissos e obtenção da solvência que hoje garantem status de “ficha limpa” à Gravataí. Entretanto, nem sempre foi assim. Em 2011, segundo o índice FIRJAN, Gravataí apresentava um dos piores índices de gestão fiscal do Brasil. Era o 4.976º colocado entre 5.266 municípios brasileiros e o 488º pior colocado entre 494 municípios gaúchos avaliados. Em 2022, Gravataí se encontrava em 1391º lugar no país e 209º no Estado, ou seja, uma evolução de 4.767 posições no país e 279 no Estado.

Embora a boa gestão fiscal não seja, solitariamente, condição suficiente para garantir a qualidade na oferta de serviços públicos à população, é condição necessária para o atendimento a esse fim, além de servir de referência para a tomada de decisão no meio empresarial. O Brasil e o Rio Grande do Sul pagam hoje alto preço pela ignorância desta regra: sem gestão fiscal e financeira, não há a atração de investimentos e, por conseguinte, não há expansão da receita e, assim, não há possibilidade de se garantirem serviços sociais. Afinal, quem confia em quem não paga suas contas?

Em 2021, tendo de escriturar mais de R\$ 120 milhões em dívidas de precatórios e previdência, frutos de inadimplementos e não inscrição no ano anterior, a Administração Municipal encaminhou rapidamente a “mãe das reformas”, ou seja, a Reforma da Previdência, em que conseguiu reequilibrar o RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) e reduzir seu déficit atuarial em praticamente 50%, ou R\$ 550 milhões. Graças a esta providência, pôde-se reestruturar seus parcelamentos junto ao IPG (Instituto de Previdência de Gravataí), que montam, em 2020, a mais de R\$300 milhões, ampliando seu parcelamento e re-escalando o plano de equalização.

Graças a esta providência, reduziu o desembolso mensal em face da previdência em cerca de R\$ 5 milhões (estudos indicam economia de cerca de R\$

60 milhões ano a ano), já que as alíquotas crescentes do plano de equacionamento terminariam por asfixiar o caixa do município ainda ao longo do mandato que agora finda.

Tais dívidas foram, majoritariamente, “construídas” ao longo de anos de inadimplência e por uma concepção previdenciária insustentável, e sua solução passa não apenas pelo pagamento, pelo esforço fiscal exigido do cidadão, mas, também, como já dito, por reformas de legislação e condução austera das relações contratuais que, quando inobservadas, resultam em passivo judicial que cobra, no momento atual, valores inadimplidos no passado.

A otimização no uso dos recursos não é apenas um objetivo abstrato; mas um fato a ser perseguido incessantemente. A racionalização dos processos, a redução do tempo de resposta à sociedade, a confiabilidade dos dados, a transparência absoluta dos atos administrativos, em especial os que dizem respeito ao orçamento e finanças, são pilares na construção e preservação de uma conduta que inspire confiança e credibilidade. Essas, por fim, nos levarão a um melhor controle de receita e despesa, cujos beneficiários são, em última análise, os servidores públicos e a sociedade em geral.

Reconhecida pelo Tribunal de Contas do Estado, pelo Ministério Público Federal, a transparência de Gravataí é um ativo do controle social e será, cada vez mais, reforçada e garantida em nosso governo. A verdade orçamentária e a higidez dos dados contábeis garantiram recentemente (2024) a Gravataí a Nota A em Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, pelo Tesouro Nacional, tendo alcançado a 69ª posição dentre mais de 5 mil municípios no plano nacional.

Nosso sistema de gestão transmite em tempo real toda a execução orçamentária para o Portal da Transparência, inclusive quanto às consultas formuladas pela LAI – Lei de Acesso à Informação, quanto pela Ouvidoria, cuja função institucional é das mais valiosas para que o gestor saiba fazer as correções necessárias, a qualquer tempo. Essas são medidas concretas da completa abertura do governo ao acompanhamento e à fiscalização e controle social verdadeiro e independente.

I.b. Compromisso com a gestão fiscal

A austeridade e o equilíbrio fiscal costumam ser apreciados em tese, mas rejeitados quando levados ao caso concreto pois, frequentemente, implicam contrariar interesses específicos e bem organizados. É notório que a Gravataí avançou muito neste quesito, tendo galgado importantes posições no índice FIRJAN, aberto espaço para atingir a uma quota de investimentos anual perto dos 6% da Receita Corrente, ampliado serviços sem ter, em momento algum, perdido o controle de sua situação fiscal, de modo a garantir, nesta travessia, a regularidade absoluta de suas contas, enquanto os cenários estadual e nacional deterioraram rapidamente.

Trata-se, agora, de consolidar os conceitos já introduzidos no âmbito da Gestão Municipal que, com o auxílio de servidores tecnicamente capacitados e institucionalmente responsáveis, têm realizado e repetido a construção de orçamentos públicos anuais equilibrados, feitos de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, buscando, a cada exercício, o cumprimento do objetivo primordial desta Lei, qual seja, melhorar paulatina e solidamente.

O momento agora é de concluir processos já iniciados, modernizar legislações e consolidar avanços na área da receita tributária, sempre primando pelo princípio da justiça fiscal e eficiência da gestão.

I.c. Compromisso com a modernização da gestão pública

Para garantir que não haja retrocessos no ajuste das contas públicas a gestão municipal focou na especialização das carreiras técnico-científicas, em especial a de contadores e auditores, com foco em controle e auditoria dos atos administrativos, através da valorização e capacitação do funcionalismo, disponibilizando a este, programas de remuneração por produtividade, capacitação de recursos modernos e utilização de tecnologias avançadas.

Faz parte deste processo, também, a busca de melhoria constante nas relações institucionais entre o poder público e as entidades que representam os servidores públicos municipais, reconhecendo nelas a legitimidade e representatividade. Este tópico merecerá ainda mais atenção direta do gestor, uma

vez que foi através do diálogo responsável e construtivo com as representações sindicais que se viabilizaram a reforma da previdência e a organização legal do pagamento do piso do magistério. Projetos especiais, como o PDV (Programa de Demissão Voluntária) para servidores celetistas, deverão ser organizados e implementados já no primeiro ano do próximo mandato.

Finalmente, de se registrar que pela primeira vez em sua história, Gravataí conta com um Centro Administrativo único, capaz de aglutinar em sua estrutura todas as secretarias e departamentos do governo municipal, após a aquisição do antigo campus da Ulbra, levada a efeito através de um processo de negociação junto à Universidade, que culminou em desapropriação amigável cujos valores foram totalmente vestidos para o pagamento de direitos salariais dos funcionários da Instituição. Neste local, agora próprio, será instalada a totalidade dos serviços da Administração Municipal, o que proporcionará economia, sinergia de serviços, otimização de tecnologia e controles e, em especial, ganho de qualidade no atendimento ao público.

V. Eixo II: “Responsabilidade, respeito ao meio-ambiente, crescimento econômico e geração de empregos”

V.a. Desenvolvimento Econômico Sustentável

O objetivo de fazer de Gravataí um município de melhor qualidade de vida significa ter os melhores índices de estabilidade fiscal, de confiança do investidor, de saúde, educação, cultura, saneamento, segurança, distribuição de renda, de desenvolvimento tecnológico e incorporação de inovações, de produtividade, emprego e de meio ambiente. É essa multiplicidade de indicadores que deve servir de base para planejar e avaliar continuamente as ações estratégicas do município articuladas nos três eixos:

- A. Gestão Pública, Governança e Responsabilidade Fiscal;
- B. Desenvolvimento Econômico Sustentável;
- C. Desenvolvimento Social.

A sustentabilidade diz respeito à capacidade de se promover as políticas públicas de maneira crescente e duradoura, evitando alternar picos de excelência com momentos de precarização dos serviços. A sociedade precisa saber o que esperar, quando esperar e quanto esperar, e somente uma gestão com visão de longo prazo, sustentável, pode sedimentar esta cultura.

V.b. Compromisso com a Sustentabilidade Ambiental e Proteção aos Direitos dos Animais

Gravataí dispõe do Plano Municipal de Saneamento e do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos. Nesses estudos, muito do que já se sabia de forma empírica encontrou sustentação no mundo teórico. Atualmente, o tratamento de esgotos e abastecimento de água na rede municipal é mais que precário: é discriminatório. Atualmente, apenas 22% do esgoto gerado no município é tratado, e apenas 75% das economias recebem água tratada da empresa concessionária deste serviço.

É neste contexto que o gestor apoiou e segue apoiando firmemente a concessão dos serviços de tratamento de esgoto e coleta e abastecimento de água ao setor privado, afinal, após quase um século de gestão estatal, o que se entregou à sociedade foram cenários praticamente desérticos no abastecimento durante o verão e de absoluto caos no tratamento de esgoto.

Gravataí é signatário, juntamente com outros 3 municípios da Região Metropolitana, a saber: Porto Alegre, Cachoeirinha e Esteio, de um PRAD (Programa de Recuperação de Área Degradada), vertido através de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), gestado pelo MP/RS (Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul), em que busca a recuperação ambiental do antigo aterro Santa Tecla. Embora estejam consorciados, os demais municípios não honram suas obrigações e Gravataí arca, solitariamente, com o financiamento do programa, por absoluto compromisso com o meio-ambiente e as populações do entorno.

Entretanto, ao constatar que é preciso mais para que os resíduos urbanos não se tornem um problema insolúvel, tanto do ponto de vista de financiamento, como do ponto de vista ambiental, o município passou a apoiar iniciativas privadas

que visam a viabilização de soluções complementares, seja com a instalação do Parque Ambiental da cidade, seja pela adoção de práticas de reciclagem e recuperação já consagradas em países com maior histórico e tradição ambientais.

Para reduzir o processo de saturação dos aterros sanitários é essencial priorizar a educação ambiental e a coleta seletiva de lixo, que gera emprego e renda; por isso, nas escolas, daremos ênfase à disciplina de educação ambiental. É importante, ainda, apoiar projetos que aproveitem energia solar em “construções verdes”, e reaproveitar materiais oriundos da reciclagem de entulho. Seguiremos priorizando projetos que criem ou reforcem um conceito social de ecologia urbana, inserindo cada vez mais as cooperativas de catadores e recicladores no universo de coleta e destinação final de resíduos.

Gravataí avançou largamente nesta área. As ações dedicadas aos cuidados com a vida animal já são de todos conhecidas; recentemente, o município inaugurou a clínica veterinária da USAG (Unidade de Saúde Animal de Gravataí), dotando-a de capacidade crescente de atendimento de socorro e preventivo da população animal. É preciso, entretanto, que haja verdadeiro engajamento entre a comunidade e o Poder Público, tanto para campanhas de conscientização, como para abordagens mais assertivas de financiamento de ações e estruturas dedicadas ao bem-estar animal.

A administração continuará com suas ações propositivas na proteção aos direitos dos animais. Para isso, serão desenvolvidos programas interligando o setor governamental às ações não governamentais, reconhecendo o direito à vida e ao bem-estar de todos os animais, bem como reconhecendo e agindo no que diz respeito à proteção da fauna nativa.

II.c. Compromisso com as Condições de Produção de Bens e Serviços

Hoje, a gestão fiscal está organizada. O serviço da dívida, os precatórios, as obrigações constitucionais e as despesas correntes estão administradas, em dia, crescendo menos do que a receita. Entretanto, a Gestão Fiscal é algo complexa, e há que se manter a mesma serenidade e responsabilidade nos próximos anos.

Como já dito, Gravataí sofre como poucos municípios gaúchos os efeitos de uma economia globalizada, para o bem e para o mal; no momento, para o mal. É preciso reforçar os conceitos de arrecadação tributária, os recursos tecnológicos à disposição de nossos servidores e o ambiente de responsabilidade e isonomia com que se vem tratando os contribuintes gravataienses.

Por outro lado, é necessário manter a despesa sob controle. A disciplina orçamentária deve ser mantida e aprofundada, pois é desta que nascerá a capacidade de investimento em infraestrutura moderna e adequada que, ao lado da elevação do nível educacional da população, formarão as vantagens comparativas que irão tornar a nossa Gravataí cada vez mais competitiva.

Mais investimentos significa melhor infraestrutura, que significa mais atração de investimentos, mais indústrias, mais turismo, mais emprego, mais renda e melhor qualidade de vida. Neste sentido, desenvolver o potencial turístico de Gravataí, considerando a vocação local é prática com potencial capacidade para promover esta integração.

V.c. Compromisso com o Trabalho e Renda

- **Geração de empregos e meio ambiente**

E o que isso tem a ver com a geração de empregos? Tudo. Quando o país atrai investidores, a economia cresce, o que significa que ele passa a ter condições de oferecer mais postos de trabalho, com salários melhores. Os governos que se preocupam com o meio ambiente também costumam prestar mais atenção à qualidade de vida da população, especialmente a mais pobre, que é a que mais sofre com desastres ambientais. Está tudo interligado. O próprio Fundo Monetário Internacional (FMI), já anunciou que só irá emprestar dinheiro para países que enfrentem as duas crises (econômica e climática) ao mesmo tempo.

Em fase de finalização, o Plano Municipal de Drenagem significará peça determinante das políticas de desenvolvimento ambiental e econômico do município nos próximos anos. Documento técnico raro no âmbito das administrações municipais, o Plano de Drenagem será baseado na elaboração do Plano Diretor, mas, principalmente, deverá se encontrar com as iniciativas de

manejo de águas que agora se anunciam em todo o Estado e, especialmente, na região metropolitana. Pioneiro na contratação de um estudo desta natureza, Gravataí deverá focar investimentos e iniciativas na conservação da saúde hídrica de arroios e córregos urbanos, ao mesmo tempo em que irá colaborar em nível técnico e de governança com demais poderes, na busca de iniciativas que realizem investimentos em diques e demais obras de contenção de águas nas regiões povoadas.

A carta de recomendações dos ex-ministros e ex-presidentes do Banco Central ressalta que um dos caminhos para a saída da atual crise econômica é o investimento em energia limpa e sustentável, gerando empregos nessa área. Tudo isso vai na direção da tão falada transição para uma economia de baixo carbono (com baixa emissão de poluentes), para onde o mundo todo está caminhando. As mudanças climáticas já estão acontecendo e não é mais possível pensar no futuro sem mudar a forma com que lidamos com nossos recursos naturais. É simples: o que é bom para o planeta, é bom para todos nós. Em todos os sentidos.

Nossa Administração deverá promover estudos e viabilizar iniciativas que conversem com este paradigma, que percebam essa dinâmica e possam, ao lado do empreendedor, construir alternativas de reconhecimento e incentivo à adoção de práticas da chamada “economia verde”, como fizemos, por exemplo, com o lançamento do IPTU Verde – uma combinação de fatores de sustentabilidade que a construção civil poderá incorporar em busca de descontos de imposto IPTU. Atualmente, mais de 100 residências já gozam dos incentivos previstos não apenas para incentivar a adoção de práticas sustentáveis, mas, especialmente, para que se recepcionem iniciativas neste contexto.

O papel do Poder Público é ser dinâmico, ágil, desburocratizado, de forma a permitir que o empreendedor, a sociedade, veja o município como ambiente atraente para negócios, interessado em recepcionar investimentos e apto a criar e permitir as condições necessárias à saúde de empresas e investidores.

Para tanto, é necessário que a Administração Municipal simplifique cada vez mais: Licenças ambientais e de construção, alvarás, relacionamento com o fisco,

são meandros que costumam ser morosos e burocráticos, e escondem, aí, verdadeiros “repelentes” ao empreendedor.

Gravataí criou no atual mandato a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia e, no âmbito desta pauta, formulou e instituiu a legislação de atração de empresas de cunho tecnológico mais moderna do Estado. Ao construir e organizar a Casa das Startups, dotou o município de um endereço dedicado ao ecossistema da inovação, reunindo empreendedores de tecnologia em busca da consolidação e emancipação de suas empresas e negócios. Esta é a bússola que iremos observar sempre.

V.d. Novas Alternativas

- **Distrito Industrial**

Vamos construir em áreas públicas do município esta nova e necessária estrutura. Adaptada à nova realidade industrial e voltada principalmente aos pequenos e médios empreendedores. O custo de aluguel e infraestrutura elimina a competitividade de nossas empresas e dividir custos numa estrutura única é uma saída inteligente. A mesma portaria, a mesma segurança, um mesmo contador, etc... traz economia e sinergia aos empreendedores.

- **Novos negócios**

Descobrir novos negócios para a cidade é vital. Precisamos criar alternativas aos modelos vigentes de geração de renda e emprego. O futuro da economia nas macrotendências para 2030 indicam a produção de alimentos e serviços como os principais elementos a serem desenvolvidos. Vamos buscar estes objetivos criando áreas no Governo especificamente para isto.

- **Comércio forte**

Incentivar através de campanhas e ações a prioridade da compra e consumo aqui na cidade.

- **Gravataí Rural**

Uma nova leva de consumidores de alimentos chega ao mundo; países de grande população como China e Índia tiveram considerável aumento de renda e começam a consumir mais alimentos. A Europa e outras regiões do planeta esgotaram sua capacidade de produzir. O Brasil, que hoje produz 250 milhões de toneladas de grãos, pode duplicar este volume e têm papel fundamental no atendimento a esta nova demanda.

Gravataí tem uma extensa área rural e desenvolver negócios neste segmento é uma grande alternativa muito interessante e viável. Incentivar e desenvolver soluções modernas será trabalho da Secretaria de Agricultura e da área de Inovação do Governo: levar aos empreendedores rurais e agricultores da cidade coisas como Agricultura de precisão - Biotecnologia genômica - Nanotecnologia - Automação e robótica para digitalização do campo - Plasticultura para controle das variações do clima - Investimentos em saneamento para reutilização de água - Soluções da indústria 4.0 para redução do desperdício da coleta e distribuição de água e ainda buscar e desenvolver Alimentos funcionais - Alimentos com maior validade - Consumo de alimentos com outros perfis (por ex, proteínas) - Embalagens inteligentes, etc.. fará com que possamos atingir outro patamar de produtividade na nossa zona rural.

Projeto já em franco desenvolvimento, o segmento de Turismo ecológico, artesanato e produtos naturais passou a ganhar espaço na agenda do governo e mereceu, ainda em 2022, investimento para a estruturação do Parque de Eventos do município que, com instalação ampla e moderna, vem se destacando como endereço de grandes eventos de fomento ao turismo e a negócios da economia rural. Com a melhoria da estrutura viária, a nova rota turística permitirá levar milhares de potenciais consumidores a uma região até então inóspita do município e, com isso, fomentar essas atividades.

- **Formação Técnica e Tecnológica**

A tecnologia da informação passou a ocupar espaço decisivo no mundo do trabalho e o desafio de ampliar o acesso às redes digitais através de uma rede

socializada de alta performance deve ser superado. A Prefeitura terá de estar à altura dos desafios, para fomentar novos mecanismos de geração de renda, a partir das demandas do mercado e das carências de informação e formação profissional. Mais que nunca, o conhecimento será imprescindível para o preenchimento de postos de trabalho.

Nosso jovem necessita de capacitação técnica e de uma visão integral para, enquanto cidadão, pensar, criar, produzir e se realizar. Só assim alcançaremos o grau de desenvolvimento sustentado. Nossa Gravataí possui vocações múltiplas, que precisam ser aproveitadas. As pessoas serão incluídas social e economicamente, num mercado de trabalho aberto e pujante, em novos pólos de desenvolvimento.

Caberá à Prefeitura formar convênios com entidades do Sistema S para a formação de novos trabalhadores, incentivar vocações e apoiar empreendimentos, com benefícios fiscais também a micro e pequenas empresas, integrando-as às médias e grandes, num modelo de desenvolvimento que preveja a produção de bens e serviços de forma globalizada.

V.e. Compromisso com a Mobilidade e o respeito de ir e vir

Incrustada na Região Metropolitana, a cidade experimenta os fenômenos de crescimento e conurbação de suas fronteiras, exigindo do poder público posicionamentos inovadores na solução da mobilidade urbana e no planejamento dos espaços viários. É dever da Administração Municipal proporcionar condições para o deslocamento do cidadão, através de transporte público de qualidade, vias que facilitem o trânsito de veículos de todos os tipos e de pessoas com segurança e eficácia.

Nos últimos 3 anos, foram pavimentados mais de 70 quilômetros de vias urbanas, além da recuperação de outras dezenas de quilômetros de malha viária que, pela precariedade com que foram realizadas, apresentam frequentes deteriorações, ainda mais agravadas pela crescente movimentação de cargas e veículos de grande porte no perímetro urbano da cidade, seja pela necessidade

das empresas locais, seja pela localização ímpar para circulação de veículos em passagem pelo município.

Agora, com uma RS 118 revitalizada, há a necessidade de se restabelecerem algumas avenidas que tiveram seu fluxo de veículos interrompido pela rodovia, como é o caso da avenida Brasil, que deverá receber estudos e investimentos para restabelecer seu fluxo entre os dois lados da RS 118, seja por elevada, seja por trincheira.

Assim também será feito em relação a constituição de uma nova perimetral na cidade, com a construção de uma via que deverá ligar a região do Parque dos Anjos à RS 020, passando pela Avenida Lino Estácio dos Santos e Vânius Abílio dos Santos.

Organizada também para dar modernização ao centro da cidade, a estratégia de renovação/ampliação de vias pavimentadas vem consolidando polos de desenvolvimento industrial e de serviços, como a RS 030, em combinação com investimentos que visam a garantir a segurança de milhares de usuários diários em seus veículos de passeio, em áreas altamente povoadas, como a RS 020. Todos os investimentos em ampliação e reestruturação de vias estão já considerando a drenagem urbana e a implementação de passeios e ciclovias, visando ampliar o uso de transportes alternativos em uma cidade que tem relevo propício para tal. Implantar sinalização para deficientes visuais e auditivos complementa esta ação.

- **Transporte público / Transporte coletivo**

Gravataí cobra a passagem mais barata da região metropolitana do Estado. Em lei pioneira e já multi-copiada, o município adotou, em janeiro de 2023, a política de indenização das gratuidades obrigatórias por lei, junto à empresa concessionária. Assim, reequilibrou o sistema e passou a oferecer a tarifa mais módica da grande Porto Alegre. Mais tarde copiada por outros municípios, a lei inspirou inclusive a legislação federal de socorro ao transporte coletivo urbano, serviço guindado à condição de essencial pela CF (Constituição Federal), mas já absolutamente insustentável do ponto de vista tarifário, com advento dos serviços de transporte modernos, tais como uber.

Em Gravataí, mais da metade da frota conta com refrigeração, sendo os últimos 12 ônibus incorporados recentemente à frota. Em 2026, o atual contrato de concessão chegará ao fim do prazo legal, razão pela qual, o município já está providenciando a contratação de consultoria para nova modelagem do negócio, já que, nos termos atuais, o transporte coletivo urbano se mostra inviável, ensejando que se busquem - e encontrem - novas alternativas de modais, de custeio e de tarifação, voltando a atrair usuários e, por conseguinte, aumentando a sustentabilidade do sistema.

- **Ciclovias**

Precisamos incentivar este meio de locomoção de forma efetiva. Além de implantar ciclovias ou vias prioritárias nas avenidas e ruas, há que se trabalhar o modal das vias compartilhadas, que são um conceito de inclusão do ciclista na cidade, posto que aumenta a empatia entre motorista e ciclista, sem falar no custo menor deste modelo. Há, ainda, a necessidade de se estudar e estabelecer espaços de estacionamentos em via pública e nas empresas, o que deverá ser obtido a partir de campanhas e esforços conjuntos entre governo e sociedade.

- **Ruas iluminadas e Identificadas:**

Iluminação é qualidade no trânsito e segurança para o cidadão. O Programa “Iluminaí” já substituiu mais de 5 mil lâmpadas de mercúrio por LED, aumentando a luminescência e a segurança, além de reduzir o custo de consumo de energia.

Já se encontra em fase de formatação de edital a licitação que visa a contratação de concessionária para a gestão do Parque instalado de 32 mil lâmpadas da cidade, via PPP (Parceria Público-Privada), modelada pela CEF (Caixa Econômica Federal), que deverá modernizar toda a iluminação pública e, durante os próximos 4 anos, viabilizar uma cooperação positiva entre os recursos oriundos da CIP e o custeio de serviços como gestão semafórica, cercamento eletrônico e irradiação de sinal de internet, serviços essenciais ao projeto piloto de “Cidade Inteligente” que o município pretende implantar.

As placas identificadoras de logradouros já são realidade e devemos continuar melhorando este equipamento público e dotar a cidade de placas identificando rotas para bairros ou locais de destaque.

- **Organização e planejamento da cidade**

Iremos nortear o crescimento da cidade de forma ordenada, respeitando o meio ambiente, seguindo o Plano Diretor e buscando através da Tecnologia e práticas modernas termos uma cidade mais agradável aos seus moradores. Questões singelas, mas pendentes, como espacialização dos bairros e validação de nomes de logradouros, hoje ainda imperfeitos, serão tratados por legislação e projeto específico. A partir deste esforço, teremos CEP válido para todas as ruas do município, o que vem a aperfeiçoar questões como endereçamento, correspondência, IPTU e, conseqüentemente, a aperfeiçoar a própria cidadania.

VI. Eixo III: “Mais saúde, Mais educação, Mais futuro”

VI.a. Compromisso com a Saúde

O principal objetivo do governo da coligação “Gravataí melhor” será continuar a trabalhar para que todos os gravataienses, sem exceção, tenham condições de viver dignamente, com igualdade de acesso aos serviços públicos básicos e com oportunidades para buscarem uma vida melhor.

Se no mandato atual, mais de R\$ 50 milhões foram investidos na melhoria da infraestrutura de saúde do município, com 10 novas UBS (Unidades Básicas de Saúde), nova sede do SAMU, nova Farmácia Municipal, nova Emergência no Hospital Santa Casa / Dom João Becker, além das gestões das UPAS também pela Santa Casa, o desafio para o novo mandato será aprofundar e consolidar essas melhorias, com a construção de uma unidade de saúde com atendimento 24h na região da Caveira e Parque dos Anjos, construção do Posto de Coleta de Sangue e buscar outros avanços, como a ampliação de leitos de urgência, UTI e de internação hospitalares.

Esta estratégia não apenas conferirá qualidade ao sistema de saúde pública de Gravataí, mas, também, permitirá ganho de eficiência na utilização dos recursos investidos, ao ponto de permitir que mais e melhores serviços sejam incorporados ao setor. É tempo de colher os frutos de uma semeadura iniciada lá em 2021, pois não há resposta rápida e sustentável no setor público – e especialmente na área da saúde, sem que haja planejamento, investimento e tempo de maturação.

VI.b. Compromisso com a Educação

As escolas serão cada vez mais ambientes de difusão de valores e princípios democráticos, de respeito às leis e de estímulo à disciplina e ao conhecimento, verdadeiros pilares da construção da cidadania. Mais que vestir e aquecer, os uniformes escolares que atualmente são distribuídos gratuitamente para crianças da rede pública, têm o condão de identificá-las, igualá-las quanto a sua apresentação e, em sentido estrito, garantir que os mais carentes tenham sempre vestimentas adequadas para freqüentar um ambiente que deve cada vez mais ser orientado para o aluno e seu aprendizado.

Ao devolver para o professor a capacidade de determinar o método pedagógico em sala de aula, mais do que buscar a economia dos milhões de reais que eram investidos em material pedagógico inócuo, se pretendeu estabelecer um pacto pela educação que tenha o aluno como beneficiário, buscando o comprometimento do professor com o resultado efetivo do aprendizado, tanto para instrumentalizar o cidadão que irá buscar a sua melhor condição de vida, quanto para a melhoria dos resultados do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que deixam a desejar quando contrastados com o valor investido em educação no município.

Pari pasu com essa medida, a administração implantou o cartão de crédito para que os alunos pudessem fazer a aquisição de seu material escolar nas lojas e empreendimentos de Gravataí, fazendo circular aqui no município mais de R\$ 4 milhões que, outrora, iam para outras cidades e até outros estados. Esta iniciativa será agora ampliada também para a aquisição de uniformes, fomentando as malharias e indústrias têxteis da cidade e convertendo em circulação financeira no município.

Iniciativas que conversem com este objetivo, desde a implantação de programas de valorização meritocrática quanto a melhoria da infraestrutura escolar serão perseguidos de maneira prioritária, inclusive através de uma PPP de gestão de escolas, a exemplo de experiências exitosas já levadas a efeitos em cidades como São Paulo, Belo Horizonte, Caxias do Sul e outras. Também sob intermédio do Programa de Fomento a PPPs da Caixa Econômica, o município já começou estudos e diagnósticos para que possa, rapidamente, atrair o setor privado para a gestão escolar, deixando ao corpo docente todo o tempo livre para que possa dedicar atenção ao conteúdo pedagógico, ao ensinar e conviver com alunos e comunidade escolar em geral.

VI.c. Compromisso com as Artes e Cultura

O acesso às artes, à música, à cultura em geral e à prática de esportes são alternativas que competem com o ingresso do jovem carente no mundo do crime e das drogas. Portanto, a ampliação da capacidade de investimento público, a atração pelo investimento privado e o suporte ao desenvolvimento econômico sustentável devem convergir, devem assumir como foco, a realização desse objetivo, que afirma o real compromisso ético de uma sociedade com a Justiça como valor socialmente assumido. Neste sentido, a administração municipal já especializou a Secretaria de Governança com o segmento Cultura, de forma a institucionalizar de forma inequívoca a prioridade que este segmento merece enquanto promotor de políticas públicas que complementem as iniciativas que prometem promover a emancipação do homem enquanto ser social. No próximo mandato, o segmento deverá contar com secretaria específica, ampliando o espectro de atenção que hoje já dedica à sociedade.

Alternativas já adotadas, como a utilização de medidas compensatórias de empreendimentos para a entrega à sociedade de equipamentos com esta vocação, também serão estimuladas e continuadas.

Vamos fundamentar nossa política social através do fortalecimento da unidade familiar e da atenção integral às crianças de zero a seis anos. Há convicção de que o poder público municipal deve se fazer presente de modo efetivo na atenção integral a ser ofertada para a primeira infância, sendo este um

compromisso prioritário e inadiável. Queremos integrar família, trabalho, cidadania e assistência social às boas práticas desenvolvidas pelos movimentos sociais das Igrejas de todas as denominações. Esses movimentos cumprem um papel fundamental na inclusão, na recuperação da drogadição, no reencontro das pessoas com o sentido da vida através da fé. O trabalho de evangelização no combate às chagas sociais tem sido tão ou mais eficaz e eficiente do que o Estado, pois consegue chegar muitas vezes, onde este não chega.

VI.d. Compromisso com a Segurança Pública

O gestor municipal não pode mais ficar alienado às questões da segurança pública, tendo a administração municipal papel estratégico na formulação de políticas que integrem as forças da segurança pública na cidade. Por isto, já em 2021, o governo municipal ampliou o efetivo da Guarda Municipal, contratando novos servidores e anunciando a implementação da verba de risco de vida aos agentes de segurança, conformando um contingente de 219 guardas que, hoje, após diversas ações de comunhão de esforços entre a Guarda Municipal e as forças de segurança do estado, tem reforçado o papel institucional da Secretaria Municipal para Assuntos de Segurança Pública (SMASP), assumido convênios com Brigada Militar e Polícia Civil e garantido a consecução dos objetivos de ampliação da segurança em nosso município.

Já consolidado, o Projeto das Patrulhas Escolares, lançado pela Administração de Gravataí, com o intuito de reforçar o monitoramento e segurança das cercanias das escolas e alunos municipais por guardas municipais e vigias de escolas, tem dado resultados e deve ser intensificado mantendo, juntamente a Brigada Militar, a ação nos locais em que nossas crianças estão suscetíveis ao assédio do tráfico e demais contraventores.

Nosso compromisso será o de promover o aprofundamento desta relação que leva em conta a segurança da população, independente de quem a faça, tendo o poder público municipal papel catalisador deste processo e, para tanto, será concluída a instalação do Centro Único de Operações para segurança e emergências, que irá ampliar as atividades já realizadas no COP - Comando de Operações, já instalado nas dependências da Nova Prefeitura.

VII. Conclusão

A Coligação “**Gravataí melhor**” apresentou aqui, em síntese, os eixos de uma administração que já começou as mudanças necessárias para que Gravataí assuma o protagonismo que seu cidadão e o próprio Estado do Rio Grande do Sul esperam dela: ser uma cidade justa, moderna e humana para com seus cidadãos; ser uma economia organizada, responsável, de credibilidade, à altura de seu parque privado, cada vez mais líder no cenário estadual e nacional.

O sentimento de “pertencimento” já é realidade e um ativo que valoriza, a cada dia, nossa cidade e nossa sociedade. Isso só se atinge com a participação de todos, com um governo plural e democrático, como tem sido a gestão Zaffa e Dr. Levi, que hoje apresenta seu plano de governo 2025-2028.